

|     |  |  |  |  |   |
|-----|--|--|--|--|---|
| 190 |  |  |  |  |   |
|     |  |  |  |  | 1 |

100 101 102 103

PROTESTO Índios foram cobrar o repasse de dinheiro para a compra de sementes e de um trator

# Fulni-ôs ocupam sede da Funai e fazem funcionários de reféns

Cerca de 30 índios da Tribo Fulni-ô ocuparam ontem a sede da Fundação Nacional do Índio (Funai), na Avenida João de Barros, e impediram que os funcionários deixassem o prédio. Eles protestavam contra o atraso na liberação de R\$ 179 mil que serão usados na compra de sementes e de um trator. Para garantir que nenhum servidor saísse, um grupo ficou em frente ao portão do prédio durante toda a manhã. Os índios queriam obrigar os funcionários a participar de uma reunião no pátio da Funai, que só veio a ser realizada por volta de meio-dia. Minutos antes da reunião ser encerrada, o marido de uma funcionária tentou entrar no prédio à força e houve um início de tumulto.

A tensão maior ocorreu na sala do administrador da fundação, em Pernambuco, Paulo Fernando, que foi pressionado a conseguir a liberação imediata dos recursos. Com a sala lotada de índios, ele fez várias ligações para a presidência da Funai, em Brasília, tentando viabilizar o envio de, pelo menos, 50% das verbas. "O período de chuvas vai passar e nós ainda não recebemos nem as sementes, nem o trator para ajudar na plantação. Se não fizermos pressão, o dinheiro nunca vai sair", afirmou um dos líderes do protesto, Iratan Fulni-ô.

Após os telefonemas e o compromisso assumido pela direção nacional da Funai de que tentaria liberar parte do dinheiro, os índios foram se reunir com os funcionários para pedir uma maior colaboração dos servidores. "Muitos não querem nem saber dos nossos problemas. Foi preciso barrar a saída para que ninguém fosse embora. Só devia está na Funai quem se interessa pela causa do índio. Mas, infelizmente, essa não é a nossa realidade", reclamou o índio Alcione Sá.

FOTOS: MARCELO SOARES/JC



**INVASÃO** 30 índios da tribo Fulni-ô cobram liberação de verba